

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ESCOLAS DE PESCA

“PORTUGAL! AÇÔRES! PORTUGAL!”

Pela Cidade

O problema da educação profissional constitui de ha muitos anos, em todos os países progressivos, uma preocupação constante dos governos. O Estado Novo trouxe este problema não apenas ao campo das suas preocupações mas ao primeiro plano das realizações. Ninguém ignora o muito que se tem feito entre nós, neste campo, nos últimos anos.

Com este problema da educação profissional se ligam muitos outros que podem considerar-se fundamentais na vida da sociedade.

Em primeiro lugar, temos de considerar a dignidade do trabalhador que, profissionalmente educado, deixa de ser um mero executor empírico de práticas as mais das vezes impróprias, conservadas pela tradição, consagradas pelo uso, que que nem sempre são as mais fáceis, as mais indicadas, as mais rendosas para quem trabalha. É indiscutível que o ensino profissional, elevando profissionalmente o trabalhador e adestrando-o cientificamente para o exercício do seu mister, modifica estruturalmente a sua posição elevando-o de instrumento de trabalho á categoria de trabalhador consciente.

Por outro lado, não podemos esquecer que o aumento do grau de eficiência dos trabalhadores se reflecte por forma imediata na economia nacional, pois contribui para o aumento da produção e para a baixa do seu custo.

Temos, assim, ao encarar o problema do ensino profissional, razões que bastem para contentar os mais severos espirituistas e os mais intransigentes materialistas. A preparação científica do trabalhador constitui, portanto, uma forma de progresso que atinge o homem na sua dignidade humana e como produtor; e melhora o nível moral e espiritual da sociedade beneficiando-a, também, no aspecto tão complexo da sua economia.

Veem estas considerações a propósito da recente criação das *Escolas de Pesca*, cujo regulamento foi aprovado pelo sr. Sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

Teem estas Escolas como missão preparar os alunos para o exercício da pesca, tanto longínqua e do alto, como costeira, e dos rios e lagunas.

Ora em que consiste a preparação?

Naturalmente a preparação visa a criar e incutir nos alunos o culto da profissão que vão exercer, dando-lhes uma educação de homens de mar, desenvolvendo-lhes a capacidade física e ministrando-lhes os conhecimentos técnicos necessários ao exercício da profissão de pescadores.

Tendo em vista as populações a que se destinam devem as *Escolas de Pesca* ser preferentemente instaladas á beiramar e organizadas de tal modo que os pescadores-alunos possam continuar a sua faina, isto é, frequentando a escola sem interrupção do trabalho.

As *Escolas de Pesca* a montar no país serão de duas categorias, conforme o fim a que se destinam: «Escolas elementares» de educação e preparação de filhos de pescadores com idade compreendida entre os 10 e 14 anos, para o exercício da profissão de moços-pescadores na pesca ribeirinha, lagunas, costeira e longínqua; e «Escolas profissionais» de educação e preparação marítima dos filhos dos pescadores com idade não inferior a 14 anos, para o exercício da profissão de moços-pescadores na pesca do arrasto e do bacalhau, de pescadores para arrais, contra-mestres, mestres e bem assim de pilotos com o curso da «Escola Náutica» para o exercício da profissão de pilotos-pescadores.

A educação e instrução dos alunos das *Escolas de Pesca* realiza-se em dois períodos; escolar e de aplicação. O primeiro é efectuado na escola; o segundo, a bordo dos barcos pesqueiros. Durante o período escolar o ensino é em curso distribuído por disciplinas e instruções práticas. As primeiras são regidas por professores; as segundas por monitores.

Assim se prepara um melhor futuro para a gente do mar, enquanto se trabalha pelo aperfeiçoamento da indústria da pesca, tão importante para o nosso país.

G. de A. M.

Ghegou aos Açôres o Chefe do Estado. O entusiasmo indescriível das populações do Arquipélago traduziu-se em manifestações de são nacionalismo e de vibrante espirito patriótico. Ao encontro do paquete presidencial avançaram centenas de embarcações ornamentadas com flores e bandeiras, cujas tripulações aclamavam delirantemente o sr. General Carmona e a-sua comitiva.

As 16 horas do dia 26 o Chefe do Estado desembarcava no cais nobre de Ponta Delgada e recebia os cumprimentos das autoridades dos Açôres e as ovações estrondosas de toda a população.

Na sessão solene de boas vindas realizada em seguida ouviram-se as vozes dos representantes do povo açoreano, a que respondeu o sr. Presidente da República numa impressionante mensagem.

«Aqui é Portugal!»—exclamou o Chefe do Estado e as aclamações imensas de milhares de pessoas sublinharam eloquentemente essa clara afirmação de portuguesismo. «Portugal! Açôres! Portugal!», gritava-se a espaços, e esse grito saudável de energia e de patriotismo soltado pelos açoreanos ao receber o Primeiro Magistrado da Nação, há-de vibrar durante muito tempo ainda, como expressão da eternidade e da unidade da Pátria.

Vida Corporativa

Foram aprovados os estatutos da secção de Faro do S. N. da Construção Civil, abrangendo os concelhos de Faro e S. Braz de Alportel.

—Igualmente foram aprovados os da secção de Portimão, Lagos, Silves e Lagôa.

—Igualmente os da secção de Tavira do S. N. dos Sapateiros do Distrito de Faro.

Dr. Carlos Costa Picoito

Com elevadas classificações licenciou-se em Direito, pela Universidade de Lisboa, este nosso particular amigo conterrâneo e colaborador.

Ao sr. Dr. Carlos Picoito, cujas qualidades de inteligência e trabalho já são de nós bem conhecidas, enviamos um abraço sincero de parabens bem como a seu pai, o nosso particular amigo sr. João da Costa Picoito Junior, Chefe da Secretaria da Junta Autonoma dos Portos de Sotaventado do Algarve.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ABOIM.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

J. P. A.—Em digressão artística referente ao futuro Boletim da J. P. A. esteve nesta cidade, acompanhado do nosso comprouviciano e artista consagrado, Sr. Carlos Porfirio, o Presidente da Junta da Província do Algarve, Sr. Dr. José do Nascimento. D'aqui dirigiram-se a Conceição e a Cacela. Uma das funções do Boletim da J. P. A. deve ser o tornar conhecido aquele Algarve ainda desconhecido dos estudiosos e dos turistas.

Asilo «Esperança Freire»—Ficaram aprovadas no exame da 4.ª classe todas as educandas a ele admitidas, Maria Raimundo, Laurinda Cavaco, Maria Belchior, Amélia Fernandes, Maria de Jesus, Amélia Alves e Maria Manuela Santos, pelo que felicitamos a Professora do Asilo, Sr.ª D. Maria Ana Gamboa Evangelista.

Aposentação—Foi aposentada, com a pensão voluntária anual de esc. 10.368,000, a sr.ª D. Maria Francisca Xavier da Graça, que durante longos anos exerceu as funções de professora oficial da escola primária da sede do nosso concelho.

Novo Edifício dos C. T. T.—Segundo nos informam por determinação superior vai ser ainda este mês inaugurada a nova Estação dos Correios, Telégrafos e Telefones, desta cidade.

Novo médico—Na passada semana concluiu a sua formatura em medicina, o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Jorge Correia, filho do nosso particular amigo sr. Tenente José Augusto Correia, Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana, nesta cidade.

Ao novo médico endereçamos os mais sinceros parabéns, augurando-lhe muitas felicidades na vida prática.

Feira da Boa Morte—Realizou-se nos dias 1 e 2 do corrente, a tradicional Feira da Boa Morte.

A feira como de costume trouxe a Tavira alguns milhares de forasteiros, tendo-se realizado algumas transacções especialmente em gados.

Aprovação—Com distinção terminou o exame do 6.º ano dos Liceus, o estudante nosso conterrâneo, sr. Fausto Baptista Costa, filho do nosso prezado assinante sr. Jaime Pires Costa, Escrivão da companhia de Pescarias Balsense.

Os nossos parabens.

Sociedade Orfeonica—E' já no proximo sábado que se realiza o grande «Concurso de Glosas Humorísticas».

Segundo nos informam é já grande o numero de produções recebidas.

Vai ser uma noite aprasível.

Tudo leva a crer que a festa se revista de grande brilhantismo pois a Direcção tem trabalhado incansavelmente nesse sentido.

Concerto Musical—Na próxima

segunda-feira, dia 4 do corrente, após as 19 horas, dará no jardim público desta cidade, um concerto musical, a Banda da Legião Portuguesa, do concelho de Ollhão, sob a regência do maestro Rosa.

O maestro Rosa, quiz mimosar o público de Tavira com um concerto musical pela Banda da Legião, visto passar por esta terra no regresso duma excursão que naquele dia realizará a Mertola.

Tavira Ginasio Club—A Direcção do Tavira Ginasio Club contratou a orquestra «Algarve Melodiz Ban», para abrilhantar os bailes que aquele clube costuma realizar durante a época calmosa.

Os referidos bailes realizar-se-ão todos os sábados no parque daquela sociedade.

Cinema ao ar livre—Começaram os espectáculos do cinema ao ar livre, no largo entre o Jardim e o Mercado. Tudo aquilo revela improvisação, a não ser o entusiasmo da gaiatada que, todos eles candidatos a «reis dos borlistas», têm animatógrafo de graça. Falta-lhes o cavalo «Raio» ou outro semelhante, mas não se pode ter tudo ao mesmo tempo.

As asas enormes que tiveram de pôr de ambos os lados do écran, dá um certo ar de barraca de feira ao recinto, mas, compensação, não se sentem os inconvenientes das nortadas.

Lamentam bastantes pessoas o não aproveitamento do Parque da Galeria para estes divertimentos. Mas os empresários é que sabem qual o lugar que melhor convem ao seu negócio.

E' pena, de facto, que o Parque continue, no verão, a não ter utilidade, mas, nos outros meses, constitue um regalo para as crianças das escolas que lhes são visinhas. E basta isto para que o Parque tenha uma utilidade muito mais interessante do que a de constituir um recinto para negócio.

Exames da quarta classe-2.º grau—Terminaram no dia 26 do passado mês de Julho, nas escolas oficiais, desta cidade, os exames da quarta classe do Ensino Primário.

Nestes Exames, que se realizaram na Escola Jara funcionaram dois Júris.

O Júri do sexo feminino era constituído pelo sr. Professor Manuel Trindade Lima, Presidente e pelas Senhoras Professoras D. Marcelina Bernardo e D. Maria da Gloria Martins, vogais.

O Júri masculino era constituído pelo sr. professor José Pedro Pires Parra, Presidente e pela sr.ª professora Maria Baptista Pires e pelo sr. professor Antonio Lourenço, como vogais.

Ficaram aprovados os seguintes examinados:

Maria José Marques, Maria Palma Brito, Lucinda de Sousa Victorino, Maria da Conceição Viegas, Maria Guiomar Silvério, Maria Leopoldina Pinto Quaresma, Maria do Rosario Pereira Dias, Natália da Cruz Mealha, Maria Aldegundes, Maria Alizete S. Valongo Nascimento, Maria Candida B. Marques, Maria Ncolinda de B. Avó, Maria Vive-linda dos R. Martins, Maria Agostinha

Sociedade Tavirense de Produtos Algarvios, Lda.

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notário da comarca de Tavira, Bacharel Arnaldo Palermo de Mendonça, a fol. 69 v e seguintes do livro n.º 23 A, foi constituída entre os socios Francisco Martins Pereira, casado e Matias Martinez Celorico Palma, solteiro, maior, ambos empregados industriais, residentes nesta cidade, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que se há de reger pelos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação «Sociedade Tavirense de Produtos Algarvios, Lda. e tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado e destina-se á industria de produção de farinhas para alimentação de gado e a qualquer outro ramo de industria ou commercio, que resolva explorar, excepto o bancario.

3.º

O capital social é de 60.000\$ integralmente realisado, tendo subscrito cada socio com uma quota de 30.000\$00.

§ 1.º Este capital encontra-se representado pelo valor dos moveis e utensilios proprios para o exercicio da aludida industria de produção de farinhas para alimentação de gado, aos quaes corresponde o processo de licenciamento n.º 28.747 da Inspeção Geral das Industrias e Comercio Agricolas, moveis e utensilios que são os seguintes: Quatro trituradores, uma malquina de escolha de caroço de alfarroba, uma tarara de escolha de alfarroba, um motor Deutz de doze cavalos a oleos pesados com o n.º 466.944 de construção, veio de transmissão, bombas de agua e outros elementos proprios para a instalação destes maquinismos.

§ 2.º Nos termos que resulta do paragrafo anterior, os socios trazem para esta sociedade e nela poem em comum os aludidos moveis e utensilios com direito á respectiva concessão Ministerial dada por intermédio da referida Inspeção Geral das In-

dustrias e Comercio Agricolas.

4.º

A gerencia da sociedade será exercida por ambos os socios, sendo indispensavel a assinatura de ambos os gerentes, para que a sociedade fique validamente obrigada.

5.º

Os serviços e actos de gerencia não podem ser conferidos a mandatário por um só dos gerentes, sem expresso acordo, por escrito do outro.

6.º

A remuneração aos gerentes é a que fór fixada pelos socios, por meio de deliberação escrita nas actas.

7.º

Não se poderão exigir prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimimentos á sociedade, mediante o jurò que se convencionar.

8.º

A cessão de cotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que terá o direito de preferencia, querendo.

9.º

É dispensada a autorisação especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

10.º

O ano social é o civil, pelo que o balanço fechar-se-há em 31 de Dezembro de cada ano.

11.º

Quando a sociedade não possa preencher o seu fim por qualquer razão legal e especialmente por falta de entendimento entre os socios, operar-se-há a sua dissolução, ficando desde já estabelecido e acordado entre eles socios, que a liquidação será feita extra-judicialmente.

12.º

Em tudo o omissio regularão as disposições legaes applicaveis.

Tavira, 30 de Junho de 1941.

O Ajudante do Notario,
Dr. Mendonça,

(a) José Antonio Molarinho J.º

Assinal o "Povo Algarvio"

Estudantes

— em Faro —
De ambos os sexos
recebem-se na
RUA FILIPE ALISTÃO, 9
Boa alimentação
Bons quartos
Salas para estudo
PREÇOS MODERADOS

Festas de verão

na Figueira da Foz

A comissão Municipal de Turismo vai, nesta época, oferecer aos banhistas um programa de distrações variadas, que decerto há-de despertar o interesse da Colónia Balnear que prefere para seu veraneio, a lindissima Praia da Claridade.

Inicia-se esse programa, hoje dia 3 de Agosto, com um número de novidade, que vai decerto causar singular sensação: o cortejo dos contrastes, em que passarão tipos da Figueira antiga e as correspondentes figuras da actualidade.

O dia 7 será dedicado ás crianças, que em tão elevado número afluem ao areal doirado da Figueira, a colher os beneficios do iodo e dos cloretos do seu mar.

No domingo, 10, realizar-se-á magnífica tourada, com pessoal do melhor que temos, capaz de deslocar gentes afastadas do Ribatejo e das Beiras.

Segue-se, na semana seguinte o Torneio Oficial de Tenis, prova que reúne sempre uma assistência selecta, e, a fechá-la, uma Serenata de efeito, no rio Mondego.

A semana que decorre de 18 a 24, é preenchida com o tradicional passeio fluvial dedicado á Colónia Balnear (a 18), festival no Mondego (a 23) e os Jogos Florais da Figueira da Foz, no mesmo dia, á noite, no Casino Peninsular.

A 24, outra corrida de toiros e, a 28, Torneio de Tiro aos Pratos.

Encerrar-se-á o núcleo de festas do mês de Agosto com um grandioso certamen de ranchos e, á noite, no Casino, a festa ATÉ AO ANO!, de reconhecimento e homenagem aos banhistas de Agosto, que partem da cidade.

COLÉGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9-Telefone, 129-FARO

Instalado num grande e higiénico edifício, no centro da cidade.

Ambos os sexos

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Lavores, Costura, Desenho e Arte Aplicada

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica, Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal

Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados

Visitas de estudo, palestras e conferências

Nº 28 POVO ALGARVIO 3-8-941

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Tradições Populares de Tavira

Notas etnográficas

E' chegado o momento, ó Virgem pura,
E' preciso deixar estes logares;
Asilo de piedade e de ternura;
Dos meus olhos lagrimas a pares
Nos arranca a tristeza e o sentimento,
E a saudosa lembrança d'estes lares!

A que outro coral respondia sufocado e em unisono:

Ah! quem fôra tão ditoso
Que pudesse aqui ficar,
E n'este lugar sagrado
Os seus dias acabar!

E lá partiam os peregrinos,
caminho de suas casas, repetindo com ar contristado:

—Até para o ano, até para o ano!
Esta Senhora tinha um romance lindo, que os seusromeiros cantavam de cór, e que era assim:

Estando Nossa Senhora
Na sua cela assentada,
Sobre as suas amarguras
A triste nova chegava,
De que era morto seu Filho,
Rico penhor de su'alma.
Pelos ruas corre a Virgem
E a quem via perguntava,
Se morto era seu Filho,
Rico penhor de su'alma.
Diziam que amarrado
A uma coluna estava,
Outros que pela cidade
Sob uma cruz caminhava.

Indo a Virgem mais adeante
Uma mulher encontrara;
Vae-se logo a perguntar-lhe
Pelo que ela não achava;
A mulher era judia,
E assim mesmo a consolava:
Por aqui passou um homem
Com uma cruz que arrastava,
A cada passo que dava
Toda a terra se abalava;
O lenho como era verde
Até o chão tormentava;
Como fosse grande o peso,
A cada instante ajoelhava;
O barão na garganta
Era o que mais o maguava;
Ele me pediu um lenço
Para limpar as suas chagas,
Eu lhe dei a minha touca
Com que a cabeça toucava.
Tudo isto ouvia a Virgem
E cada vez mais chorava;
Indo a volver seus olhos,
No chão caiu desmaiada.
São João por bom sobrinho
Pela mão a levantava,
—Levante-se minha tia,
Que o que ouviu não será nada.—
Indo lá mais adeante
Com o Senhor se encontrava:
—Porque chora minha Mãe,
Oh! minha Mãe da minh'alma?!—
—Não choro as almas perdidas,

Que por ti serão ganhadas;
Choro por ver tuas carnes
Tão doridas e rasgadas.
Choro por ver do teu sangue
Estas ruas ensanguadas!—
—Ai minha Mãe, minha Mãe,
Que esta gente vae ser salva!
Suba alem áquele outeiro,
Onde a cruz é já cravada;
Quando o meu sangue correr
Toda a culpa será paga!—
Fez o Senhor testamento,
N'ele a todos se deixava;
E deixou a São Pedro a chave
Para que o ceu governara,
A São Miguel a balança
Para que as almas pesara,
A São João o deserto
Para que logo habitara;
O coração deixa á Virgem
Com que a ele a chorava,
De todos já despedido,
Subindo á cruz expirara!

Vendo a Mãe já morto o Filho
Com tamanha angustia d'alma
De Angustias lhe dão o nome,
Por ele fica adorada.

A Senhora das Angústias e o
Senhor do Calvário, tinham mais
os versos seguintes, cantados na
sua romaria:

Senhor Jesus do Calvário,
Vossa cruz é de Oliveira,
Fostes o mais lindo cravo
Que nasceu numa roseira.

O' meu Senhor do Calvário,
Vossa cruz é de oliveira:
Sendes a mais linda rosa
Que tem aquela roseira.

O' meu Senhor do Calvário
Romaria vou fazer
Por meu pae e minha mãe
Que a ficaram a dever

(Continúa)

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Simoranja

é o nome duma criação feliz da fábrica

S I M O N

que brevemente terão ocasião de apreciar e confrontar com os produtos similares.

O seu triunfo será certo

porque na sua preparação só entram

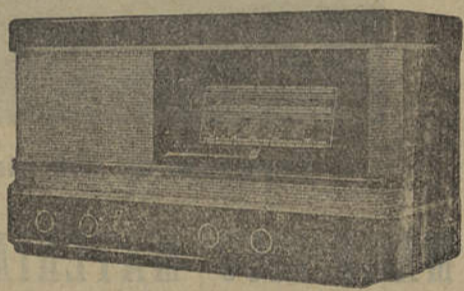
Produtos Naturais

E ALTAMENTE

Vitaminados

Que belo aparelho
« PHILIPS »

À VENDA
no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Fontinha da Atalaia Balneário = TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes:
Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três rendeiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietário em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira.

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e foforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Guitarra

Vende-se uma em estado novo.
Nesta Redacção se informa.

TINTURARIA A PARIZETE

Av. Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, 41
(Antiga Av. 5 de Outubro)

TAVIRA

Esta tinturaria tinge fatos, gabardines, sobretudos, capas de borracha, vestidos, casacos, algodão, linho, sedas naturais e artificiais, peluche, lã, veludos, juta, chapéus de feltro e de palha, carpetes, reposteiros, luvas, peles, etc.

Côres fixas—Lutos em 24 horas
Limpezas a seco—Lavagens químicas

PREÇOS MÓDICOS

Tinge-se roupa sem ser
preciso desmanchá-la

Toma-se a inteira responsabilidade pelo trabalho

Secção de chapéus de
Senhora e Criança

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÕES

Limpa-se e tingem-se chapéus de
homem ficando como novos

CONSERTOS desde 4\$00

Vende-se ou arrenda-se

Um prédio com oito compartimentos e 2 corredores, jardim, hortas, nora, tanque, palheiro e pocilgo, na rua Almirante Candido dos Reis, junto á igreja da Senhora do Livramento.

Recebe-se ofertas e dão esclarecimentos na Avenida 1.º de Maio n.º 24.

ALCATRÃO VEGETAL

(SEM QUAISQUER IMPUREZAS)

Fornece:

MIRANDA JUNIOR

Vilamar-FÉBRES

Arrenda-se

Uma propriedade, no sitio do Vau, junto á Estrada Nacional, que consta de regadio sequeiro e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Manuel Pedro Cabrita Junior (Casa Cabrita)—Tavira.

Trespasa-se

(Em Amaro-Gonçalves)

Em renda, ou meias uma ótima casa de negocio, que contém fazendas, mercearias e taberna e mais dependencias—Tambem deixa algum capital a 5%.

Quem pretender dirija-se a J. Rodrigues Emilio.

Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda. n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

Arrenda-se

Uma propriedade no Sitio da Campina com regadio, vinha e sequeiro, oliveiras, figueiras e água em abundancia.

Recebe propostas a proprietaria Germana Braz—Tavira.

His Master's Voice



E' o melhor receptor de T. S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

VENDE

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Valentim Lopes

Ultimas
novidades
em
Lanifícios

Participa aos seus Ex.ºs clientes que mudou a sua alfaiataria para a Praça da República, N.º 24 e 25, onde aguarda as estimadas ordens de V. Ex.ºs

Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhia. Francisco Raimundo Rua do Poço do Bispo, 10—Tavira.

Arrendam-se

Em conjunto ou em separado, as propriedades denominadas «Quinta» e «Prensa» e o lagar de azeite sito nesta. Recebe propostas António Cabreira, até ao dia 10 de Agosto, na Rua das Taipas, 40, Lisboa, e, depois, em Tavira.

Professor

Do Ensino Primario recebe alunos para todas as classes e prepara para exames de Admissão aos Liceus.

Nesta Redacção se informa.

Horta

Vende-se no sitio de Bernardino, com pomar.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que por este Juizo e secção correm editos, de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio citando quaesquer credores desconhecidos para no prazo de dez dias, posteriores ao dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que Sebastião José Afonso, divorciado, comerciante, residente no sitio da Praia, freguesia da Conceição, desta comarca, move contra José Frederico e mulher Antonia Arraes, proprietarios, residentes no sitio da Igreja da mesma freguesia, na acção de despejo que aquele moveu contra estes.

Tavira, 22 de Julho de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luis Pinto

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.